



Projeto de ação extensionista: “formação política: educação, ética, moral e cidadania”

Wellington Souza Santos

Discente no curso Engenharia de Produção na Universidade Federal de Viçosa Campus de Rio Paranaíba.

Prof. Dr. João Alfredo Costa de Campos Melo Júnior.

Professor Associado - Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). Universidade Federal de Viçosa Campus de Rio Paranaíba.

Prof.^a Áurea Lúcia Silva Andrade

Administração Geral e Gestão do Agropênegócio Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). Universidade Federal de Viçosa Campus de Rio Paranaíba.

Resumo

O projeto de extensão “Formação política: educação, ética, moral e cidadania” surgiu no início de 2015 na cidade Rio Paranaíba, através de iniciativa dos alunos Wellington S. Santos e Thales Albino e dos professores João Alfredo e Áurea Lúcia da Universidade Federal de Viçosa campus Rio Paranaíba. O objetivo geral do projeto é conscientizar os alunos do Ensino Médio, por meio de práticas pedagógicas de noções de política, ética, moral e cidadania, a fim de despertar-lhes o interesse pela área (política) e desenvolver o senso crítico como critério de avaliar e refletir sob a organização da sociedade e os valores da cidadania, através de estudos ministrados nas aulas regulares de Sociologia ou Filosofia. O projeto proporcionou grande experiência e aprendizado aos seus membros. Essa experiência e a liberdade para experimentar novos métodos tornou possível instruir os alunos de temas complexos como

política, moral e ética de maneira suavizada e mais interessante. Ao longo dos dois anos desse trabalho, foram desenvolvidas diversas atividades, procurando abordar os temas com maior simplicidade e de forma a torná-los mais atrativos aos alunos. Através de questionários aplicados periodicamente, foi possível melhorar gradativamente a metodologia e assim alcançar com êxito nossos objetivos.

Palavras-chave: Política; Educação; Ética; Moral; Cidadania.

RESUMEN

El proyecto de extensión “educación política: la educación, la ética, la moral y la ciudadanía” surgió a principios de 2015 en la ciudad de Río Paranaíba través de la iniciativa de los estudiantes Wellington S. Santos y Thales Albino y profesores João Alfredo y Aurea Lucía la Universidad Federal de Viçosa recinto de Río Paranaíba. El objetivo general del proyecto es educar a los estudiantes de la escuela secundaria, a través de la enseñanza práctica nociones políticas, éticas, morales y de la ciudadanía, para que despiertan interés en la zona (política) y desarrollar un sentido crítico como criterio para evaluar y reflexionar sobre la organización de la sociedad y los valores de la ciudadanía, a través de estudios que se imparten en las clases regulares de la sociología o la filosofía. El proyecto proporcionó gran experiencia y el aprendizaje de sus miembros. Esta experiencia y la libertad para probar nuevos métodos han permitido instruir a los estudiantes de temas complejos, tales como la política, la forma moral y ética alisada y más interesante. Durante los dos años de este trabajo se han desarrollado diversas actividades, tratando de resolver los problemas con mayor sencillez y con el fin de hacerlos más atractivos para los estudiantes. A través de cuestionarios periódicamente que era posible mejorar gradualmente la metodología y así lograr con éxito nuestros objetivos.

Palabras llave: Política; Educación; Ética; Moral; Ciudadanía.

1 Introdução

Na atualidade, vivenciamos diversos movimentos políticos e sociais no contexto da sociedade brasileira. A corrupção é um assunto recorrente em nosso dia-a-dia, não estando unicamente atrelada aos órgãos políticos. A falta de conhecimento relativo à política e a alienação dos cidadãos são extremamente prejudiciais à nossa sociedade. Ambos são fatores que facilitam a ocorrência de problemas em nosso sistema político como a corrupção ou mesmo a má distribuição do dinheiro público. Nesse sentido, é cada vez mais necessária a participação das pessoas que compõe a sociedade e a conscientização dos mesmos quanto aos assuntos ligados à política. Paulo Freire discorre em sua obra “Educação como prática da liberdade”:

Ora, a democracia e a educação democrática se fundam ambas, precisamente, na crença no homem. Na crença em que ele não só pode, mas deve discutir os seus problemas. Os problemas do seu País. Do seu Continente. Do mundo. Os problemas do seu trabalho. Os problemas da própria democracia. (FREIRE, 1969).

O projeto “Formação política: educação, ética, moral e cidadania” (Código de lançamento no RAEX: 41176) foi criado em 2015 com o objetivo de conscientizar alunos do ensino médio da Escola “Doutor Adiron Gonçalves Boaventura” (Rio Paranaíba, MG) quanto a diversos assuntos como política, cidadania e formas de governo. São utilizadas práticas pedagógicas de noções de política, ética, moral e cidadania, a fim de criar os alicerces para o desenvolvimento do senso

crítico entre os alunos e incentivá-los a participar mais ativamente de seu núcleo social através dos processos democráticos.

Além das aulas expositivas, ocorreram palestras com membros importantes na sociedade local, tais como o promotor José Geraldo de Oliveira Silva Rocha, sobre política e cidadania, e a chefe do cartório eleitoral de Rio Paranaíba, Maria Leticia Rodrigues Guimarães Araújo Resende, sobre eleições, cidadania e partidos políticos. Alguns dos alunos do Ensino Médio também tiveram a oportunidade de visitar a Universidade Federal de Viçosa, *Campus* Rio Paranaíba e a Assembleia Legislativa de Belo Horizonte em excursões promovidas.

Em parceria com o Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Viçosa também foram oferecidos encontros de orientação vocacional dirigidos pelo psicólogo Elias Marco Veiga Gonçalves, com o objetivo de instruir os alunos quanto à introspecção e ao autoconhecimento; elucidando questões referentes ao desejo individual, vocações e escolhas.

Houve também a criação do Grêmio Estudantil da escola, em que ocorrem reuniões a cada duas semanas para a discussão de assuntos recorrentes e sugestão de atividades. O objetivo dessa iniciativa é incentivar os alunos a participarem mais ativamente da escola e a exercitarem sua cidadania.

Este projeto vem contribuir com o verdadeiro resgate do papel do cidadão e o despertar da consciência coletiva, por meio da formação política nas práticas de ensino pedagógico disciplinar. Objetiva-se que todos os alunos participantes estejam devidamente instruídos nos assuntos referentes ao fim de cada ciclo. Para tal, é feita a diversificação das atividades, de modo a ensinar os conteúdos de maneira mais interessante aos alunos. Periodicamente são aplicados questionários a fim de realizar tanto uma vistoria no aprendizado dos alunos quanto para realizar uma “manutenção” na metodologia utilizada a fim de encontrar um ponto ótimo.

Os resultados obtidos nesses dois anos de projeto são mais que satisfatórios segundo dados obtidos em nossos questionários e mesmo nos *Feedbacks* realizados por membros da escola, da faculdade e da própria comunidade local. A iniciativa foi bem avaliada no “Simpósio de Integração Acadêmica”, de 2016, da Universidade Federal de Viçosa, e elogiada principalmente pelas atividades relativas ao Grêmio Estudantil. Desde de 2016, o projeto tem sido contemplado com bolsa pela Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária (PIBEX-UFV).

No ano de 2017, as atividades na Escola “Doutor Adiron Gonçalves Boaventura” continuam com as duas turmas anteriores e se iniciaram outras com uma turma nova. O projeto foi expandido para a cidade de Arapuá, uma localidade vizinha, contemplando agora mais 100 jovens, separados em três turmas do Ensino Médio. O objetivo é despertar o interesse da sociedade local para os assuntos relacionados ao projeto, assim como aumentar a área de ação do mesmo.

2 OBJETIVOS DO PROJETO

2.1 Objetivo Geral

Conscientizar os alunos do Ensino Médio, por meio de práticas pedagógicas de noções de política, ética, moral e cidadania, a fim de que despertem o interesse pela área (política) e desenvolvam o senso crítico como critério de avaliar e refletir sobre a organização da sociedade e os valores da cidadania, através de estudos ministrados nas aulas regulares de Sociologia ou Filosofia, com os temas “Noções de política, cidadania, moral e ética”.

2.2 Objetivos Específicos

- Incentivar o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes, a fim de que passem a tomar de opiniões próprias;
- Destacar a importância do exercício da cidadania para vida pública e social, a fim de garantir a manutenção da ordem democrática;
- Ampliar os conhecimentos dos alunos sobre política, ética, moral e cidadania, através de aulas expositivas nas disciplinas regulares de Sociologia ou Filosofia para alcançar a inserção do indivíduo no contexto social e político;
- Estimular a criação de espaços de discussões e debates, com temas de destaque social e política, para fortalecer o processo de formação política;
- Criar um programa de formação política permanente, com questões e ações direcionadas para Democracia, Política, Ética, Participação Popular, Cidadania etc;
- Motivar a criação do Conselho Municipal de Juventude, para defesa dos direitos do jovem/adolescente e a formulação de políticas públicas de juventude;
- Expandir o projeto para localidades vizinhas, a fim de ampliar a sua área de ação e disseminar sua mensagem na região;
- Incentivar a criação do Grêmios Escolares nas escolas participantes para que os estudantes contribuam das decisões acadêmicas e administrativas da escola com voz e voto, a fim de garantir a defesa dos direitos e dos interesses coletivos dos alunos e despertar o interesse da juventude na vida política.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Parte dos objetivos do projeto Formação Política é apresentar aos alunos do Ensino Médio os conceitos de política, cidadania, moral e ética, temas de grande importância na vida cotidiana de todo cidadão. A sociedade atual apresenta um desentendimento no conceito política, ou seja, confundem politicagem com a política. Além da conscientização sobre a importância da política

na vida diária, é explicitado o funcionamento da base política, os direitos e deveres dos cidadãos. Ao final dessa abordagem, os jovens estão aptos a ser mediadores, além de poder tomar suas decisões tanto em conjunto ou por si próprias com consciência política.

A educação política para cidadania é componente fundamental da democracia, pois através da política educativa, é possível construir uma sociedade mais igualitária, coletiva e bem comum. Ou seja, o exercício da cidadania permite a emancipação e autonomia do cidadão que deseja participar e compreender a sociedade e atuar como agente da mudança social e política.

A formação política contínua dos alunos, em uma instituição de ensino, permite a escola cidadã formar pessoas com senso crítico, capaz de atuar em desafios sociais e políticos. Denota-se que a educação não está estritamente ligada e restrita ao espaço escolar, pois as políticas educativas são marcadas com pressupostos de estimular e motivar a formação política do cidadão, na redescoberta de seus valores morais e na conquista de sua independência. Nesse sentido, podemos destacar que a política é o processo principal da interação e integração com outros. Sem essa relação e ligação entre a Educação e Política, o homem não será capaz de formar conceitos críticos e muito menos resgatar sua identidade social.

A compreensão da formação política, como meio gerador de razões e desejos democráticos, propicia as transformações sociais a fim de compreender o novo cenário político, em que o homem vem surgindo como “homem coletivo” no lugar de “homem massa”. A educação é um processo de socialização, no qual a política educacional visa inserir os indivíduos no contexto social; por essas razões o processo educacional varia em função do tempo e a influência das variáveis do meio. A educação além de levar os conhecimentos ao cidadão e alfabetizar, permite integrar o homem no meio social, como promotor de competitividade e cidadania social, cujo pilar incorre para a consolidação da democracia. As citações apresentadas a seguir confirmam esta tendência:

A educação passa a ocupar, junto com as políticas de ciência e tecnologia, lugar central e articulado na ponta das macropolíticas do Estado, como fator importante para a qualificação dos recursos humanos requeridos pelo novo padrão de desenvolvimento, no qual a produtividade e a qualidade dos bens e produtos são decisivas para a competitividade internacional. Ainda que por si só a educação não assegure a justiça social, nem a erradicação da violência, o respeito ao meio ambiente, fim das discriminações sociais e outros objetivos humanistas que hoje se colocam para as sociedades, ela é, sem dúvida, parte indisponível do esforço para tornar as sociedades mais igualitárias, solidárias e integradas (MELLO, 1998).

A discussão da formação do cidadão brasileiro se faz necessária por que, outrora, a educação era vista apenas para alfabetização, sem a devida preocupação em despertar o desenvolvimento da consciência coletiva que é de grande importância para o exercício da cidadania e da democracia. Os meios de comunicação mostram escândalos políticos, mas há cada vez menos participações por

parte da sociedade, no que concerne a fiscalização e reivindicação dos trabalhos dos poderes da república. No entanto, como lembra Maria Aparecida Baccega:

O ensino de qualidade continua a ser aquele que busca, através de projetos adequados, a inserção do aluno como cidadão crítico. O uso da tecnologia poderá favorecê-lo, ampliá-lo, mas sua ausência não implicará falta de qualidade (BACCIEGA, 2003).

Segundo Freire, a inserção do brasileiro no processo democrático não se dá por meio de engodo, força ou medo, mas sim pela educação.

Educação que lhe propiciasse a reflexão sobre seu próprio poder de refletir e que tivesse sua instrumentalidade, por isso mesmo, no desenvolvimento desse poder, na explicitação de suas potencialidades, de que decorreria sua capacidade de opção. Educação que levasse em consideração os vários graus de poder de captação do homem brasileiro da mais alta importância no sentido de sua humanização. (FREIRE, 1969).

Por outro lado, faz-se necessário, neste exercício, lembrar que cidadão significa indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado e que cidadania compreendida como exercício dos direitos e deveres de cidadão. Logo, a escola como meio educacional, deverá formar cidadãos engajados politicamente, como também capacitar seus profissionais. Nesse sentido, este projeto vai ao encontro das instituições de ensino, a fim de contribuir ativamente com a inserção do indivíduo no contexto social e democrático.

4 METODOLOGIAS EMPREGADAS

Um dos maiores diferenciais desse projeto foram as metodologias empregadas. Dado o público composto de adolescentes que cursam o Ensino Médio se fez necessária a diversificação das atividades aplicadas para manter o foco e tornar as aulas mais práticas e interessantes aos alunos. A solução mais simples a essa questão foram as dinâmicas em classe e atividades fora da sala de aula, como visitas técnicas.

Nesse âmbito foi realizada uma visita dos alunos à Assembleia Legislativa de Minas Gerais com o objetivo de mostrar como são criadas as leis no Estado. Outra visita realizada ocorreu no *campus* da Universidade Federal de Viçosa em Rio Paranaíba, através de um simpósio em que todos os cursos oferecidos pela instituição foram apresentados.

Figura 1 - Visita de alunos dado projeto à Assembleia Legislativa de Minas Gerais.



Fonte: Wellington S. Santos

Também foram promovidas atividades com membros importantes na sociedade local. A exemplo, a palestra do promotor de justiça de Rio Paranaíba, Dr. José Geraldo de Oliveira Silva Rocha sobre Educação, Política e Cidadania. Também foi realizada uma palestra com a chefe do cartório eleitoral de Rio Paranaíba Maria Leticia com os temas “Eleição, Cidadania e Partidos Políticos” em data próxima das eleições municipais.

Figura 2 - Palestra com o promotor de Rio Paranaíba Dr. José Geraldo de Oliveira Silva Rocha sobre Educação, Política e Cidadania.



Fonte: Wellington S. Santos

Figura 3 - Palestra com a chefe do cartório eleitoral de Rio Paranaíba Maria Leticia com os temas “Eleição, Cidadania e Partidos Políticos”.



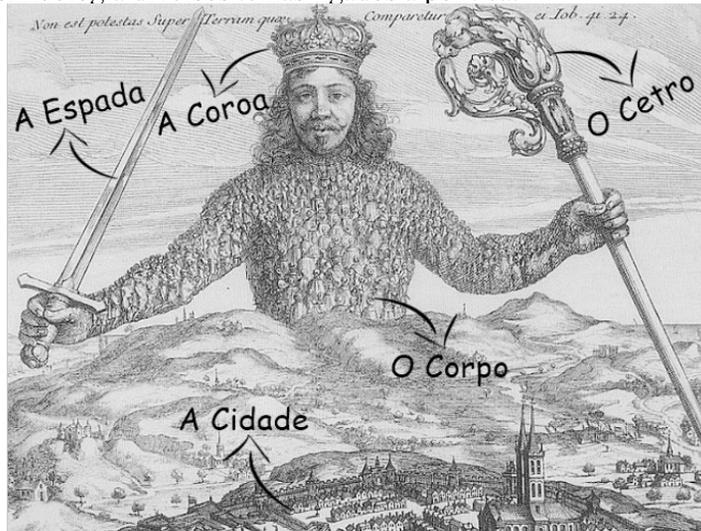
Fonte: Wellington S. Santos

Entretanto teriam de haver, impreterivelmente, momentos para abordar os temas principais do projeto dentro da sala de aula, através da própria ciência política. Nesses espaços de tempo, eram inevitáveis a desatenção e a dispersão de alguns alunos, gerando notável diminuição no aprendizado geral.

Buscando chamar a atenção dos alunos, nesses momentos em específico, foi aplicada a interdisciplinaridade: juntamos, por exemplo, ciência política com a história da arte. Através da utilização do recurso de projeção, era apresentado um quadro famoso para explicar a sociedade da época e justificar sua forma de pensamento. Um dos quadros utilizados nesse sentido foi “A Escola de Atenas”, de Rafael Sanzio, em que foi possível explicar o que era ética para Platão e Aristóteles em analogia com suas imagens no quadro.

Muitas das explicações de algumas obras geraram fascínio em boa parte dos alunos. Por exemplo, o conhecimento do Frontispício da edição original de “O Leviatã”, de Thomas Hobbes. Através da análise na simbologia presente na imagem, foi possível explicar conceitos como a política, o governo, o contrato social para Hobbes, o absolutismo e até mesmo analisar a estrutura da sociedade na época da obra.

Figura 4 - Recorte do Frontispício da edição original do Leviatã (1651) com marcações utilizado para explicar através da simbologia diversos temas ligados à política.



Fonte: <http://www.arqnet.pt/portal/teoria/leviata.html> e edição de imagem realizada por Wellington S. Santos

A utilização de recursos de áudio nos permitiu mostrar aos alunos que a política é um tema de grande importância em nossa sociedade. A exemplo foi utilizada a música “*The Times They Are A-Changin’*”, de Bob Dylan, recentemente laureado pelo prêmio Nobel da literatura. Após os alunos escutarem a música e analisarem sua tradução, foi realizado um breve debate em classe. O tema era como aquilo que era dito na letra da música podia ser aplicado em nossa sociedade mesmo 52 anos após sua publicação.

É fundamental, portanto, incentivar os alunos para participarem das aulas e lhes permitir mostrar suas opiniões e conclusões sobre o assunto. Induzir a reflexão do ouvinte e posteriormente pedir que compartilhe sua opinião com os colegas contribui para a desinibição do aluno e para a construção de seu senso crítico. Nesse momento, ele aprende também a respeitar as opiniões dos colegas e a argumentar melhor para defender seu ponto de vista.

Outro recurso bem utilizado nas aulas foram os debates em classe. Um assunto ligado à política do momento era previamente selecionado e, em seguida, o corpo discente era separado em grupos que deveriam ter linhas de pensamento semelhantes e montar argumentos visando o ideal coletivo. É necessário afirmar que a equipe do projeto mantinha sempre a neutralidade quanto à política vigente e que a atividade não gerava ganhadores nem perdedores. Esses debates permitiram aos alunos incremento no senso crítico, ampla compreensão dos assuntos tratados e também os ensinou a estruturar teses sobre suas formas de pensar e a ouvir e respeitar opiniões que divergissem das suas.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2016

A seguir são apresentadas as atividades desenvolvidas pelo projeto “Formação Política” no ano de 2016 na Escola Estadual “Dr. Adiron Gonçalves Boaventura”:

- **Março:** 1ª aula – Apresentação do Projeto e Aplicação de questionário; 2ª aula – Tema: “O que é política? ”; eleição de representantes de turma nas turmas do Ensino Médio
- **Abril:** 3ª aula – Tema: “O jovem e a política”; eleição de representantes de turma nas turmas do ensino fundamental; formação do Grêmio Estudantil; reunião do Grêmio Estudantil e levantamento de principais problemas na escola e possíveis soluções; confecção de cartazes de cunho educativo que foram posteriormente expostos na escola com a finalidade de incentivar a boa conduta e respeito às normas da escola.
- **Maiο:** 4ª aula – Tema: “Movimentos Sociais e Ideologia”; reuniões do Grêmio Estudantil e conversa com os alunos de todas as salas da escola com a intenção de incentivar oralmente a prática de boa conduta e respeito por parte dos alunos; palestra com promotor de justiça de Rio Paranaíba, Dr. José Geraldo de Oliveira Silva Rocha sobre Educação, Política e Cidadania (Código de lançamento no RAEX: 46008).
- **Junho:** 5ª aula – Tema: Governo e Políticas Públicas; reunião com Grêmio Estudantil com apresentação de logo do grêmio e discussão acerca das atividades que serão desenvolvidas na escola de agosto a dezembro.
- **Julho:** Debate com os alunos sobre os temas abordados e apresentação de novo questionário; reunião do Grêmio Estudantil e novo debate sobre formas de melhorar a escola a partir da ação dos alunos; apresentação do filme: “V for Vendetta” (2005), que exemplifica um governo autoritário e a necessidade da participação do cidadão nos assuntos que regem a sociedade.
- **Agosto:** 6ª aula – Tema: Moral; reunião com grêmio estudantil e planejamento de atividades para o segundo semestre de 2016.
- **Setembro:** Palestra com a chefe do cartório eleitoral de Rio Paranaíba Maria Letícia com os temas “Eleição, Cidadania e Partidos Políticos” (Código de lançamento no RAEX: 48160); simulação de debate político com os alunos.
- **Outubro:** 7ª aula – Tema: Ética; visita guiada de cerca de 40 alunos da escola Dr. Adiron Gonçalves Boaventura à Assembleia Legislativa de Minas Gerais em Belo Horizonte.

- **Novembro:** “Simpósio: Universidade Federal de Viçosa - Campus de Rio Paranaíba e a Comunidade Escolar.” – Visita de alunos da escola à UFV campus Rio Paranaíba com ministração de palestras sobre cada um dos cursos ofertados pela instituição. (Código de lançamento no RAEX: 48862); 8ª aula – Encerramento – Tema: Participação popular e democracia; apresentação de música e debate descontraído com os alunos sobre os temas abordados ao longo do ano; última reunião do grêmio e organização de campanha para arrecadar brinquedos e agasalhos para doação no Natal para famílias carentes de Rio Paranaíba.

6 FORMAS DE AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Na avaliação do desenvolvimento do projeto em 2016, foram utilizados três questionários. Ao todo, 74 alunos do Ensino Médio com idades entre 15 e 18 anos responderam a todos os questionários. Suas aplicações ocorreram antes do início do projeto com as turmas (março), no meio do projeto (julho) e após a conclusão das atividades do ano (novembro). Após a aplicação de cada questionário, os dados foram devidamente analisados e as respostas obtidas serviram para adaptar a metodologia para atender melhor às necessidades das turmas.

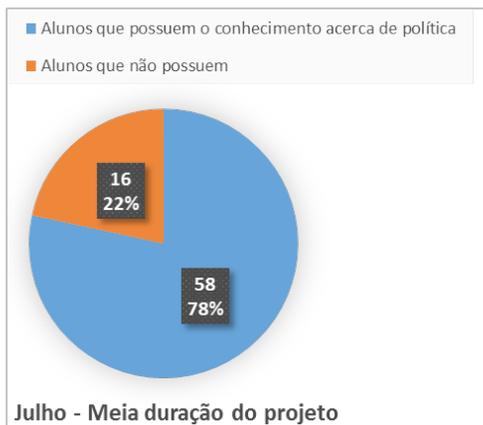
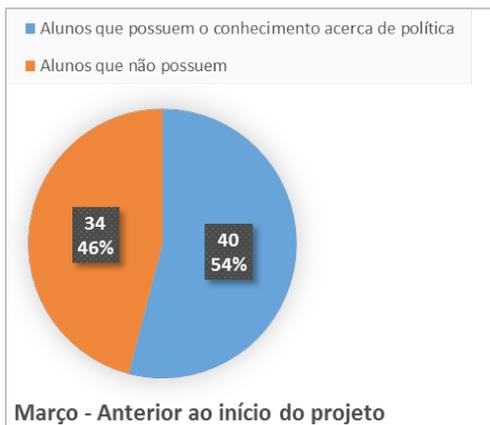
No primeiro questionário, aplicado em março, foram perguntados o sexo, a idade, a naturalidade do aluno e se este possuía título de eleitor. Em seguida, na mesma folha, perguntamos a opinião dos alunos sobre a obrigatoriedade do voto e o exercício da cidadania. Posteriormente, em perguntas abertas, era questionado o que significava “política” e se concordavam com a democracia.

No segundo questionário, aplicado em julho, novamente perguntou-se a opinião dos alunos quanto à obrigatoriedade do voto e democracia. Em perguntas abertas, foi questionado igualmente o significado que política tem para eles e a importância de exercer a cidadania. Foi pedido que avaliassem o projeto de zero a cinco, nos critérios: aulas, membros do projeto, atividades, materiais, aprendizado, desempenho e satisfação. Por fim havia um espaço dedicado a sugestões e críticas.

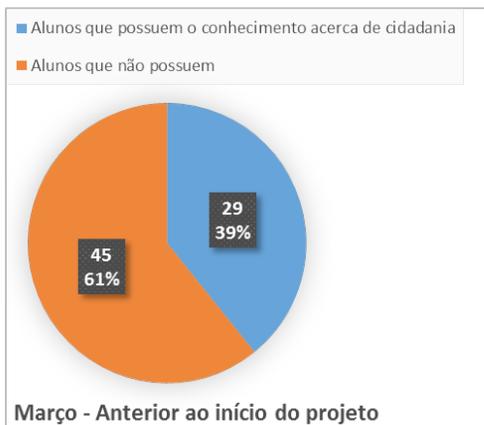
No terceiro questionário, aplicado em novembro, novamente se questionou o que era política, o que era cidadania e se concordavam com a democracia e com o voto obrigatório. Foram mantidos os campos de avaliação do projeto para que se tivesse um panorama geral do mesmo. Foi pedido também em uma questão aberta que os alunos deixassem sua opinião geral acerca do projeto.

O objetivo da semelhança entre os 3 modelos era evidenciar que houve aprendizado dos alunos quanto aos assuntos ministrados. Os resultados obtidos em 2016 com a aplicação dos três questionários aos 74 alunos são apresentados a seguir:

- Quantidade de alunos que conhece o significado de política:

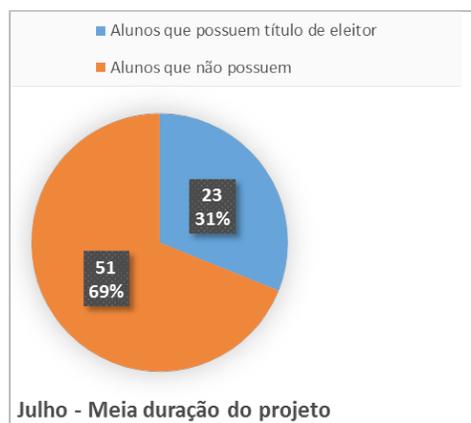


- Quantidade de alunos que possui conhecimento acerca de cidadania





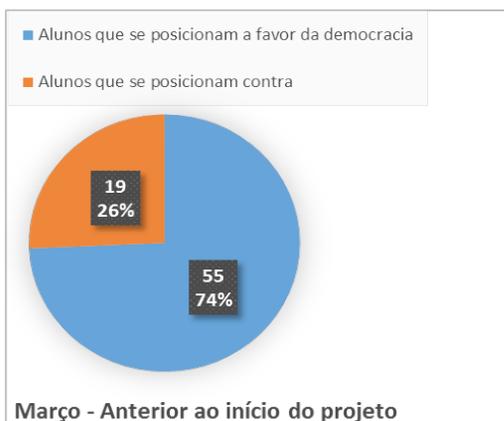
- Quantidade de alunos que possui título de eleitor



- Quantidade de alunos que se posiciona a favor do voto obrigatório



- Quantidade de alunos que se posiciona a favor da democracia





Como pode ser observado através dos dados obtidos houve incremento significativo no conhecimento de muitos alunos participantes no decorrer do projeto. Notou-se, inclusive, que os alunos, ao fim do ciclo proposto, encontravam-se mais aptos a responder as perguntas e justificar suas próprias respostas de maneira racional e crítica.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Política e cidadania são assuntos de enorme importância para qualquer pessoa que faça parte de alguma sociedade. O aprendizado político e o desenvolvimento de senso crítico devem ser incentivados desde cedo, como forma de combater o analfabetismo político. O projeto “Formação política: educação, ética, moral e cidadania”, abraça essa causa através de práticas pedagógicas. Ao longo de dois anos, foram alcançados ótimos resultados através da educação política de adolescentes na Escola Estadual “Dr. Adiron Gonçalves Boaventura”. Além de um avanço no que esses alunos sabiam sobre os temas relacionados, ocorreu notavelmente o desenvolvimento de senso crítico. O projeto objetiva alcançar cada vez mais alunos e escolas, disseminando o conhecimento sobre os temas de forma dinâmica e participativa.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACCEGA, Maria Aparecida. **Tecnologia e construção da cidadania**. São Paulo, ECA/USP, 2003.

BRASIL, **Constituição: República Federativa do Brasil**. Brasília, Senado Federal, 1998.

BRASIL, Portal. **Conheça alguns exemplos de direitos e deveres do cidadão**. 2013. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/esporte/2013/04/conheca-alguns-exemplos-de-direitos-e-deveres-do-cidadao>>. Acesso em: 29 mar. 2014

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MELLO, G.N. **Cidadania e competitividade**. São Paulo, Cortez Editora, 1998.

SOBRAL, F.A. da F. **Educação e mudança social: uma tentativa de crítica**. São Paulo, Cortez, 1980.

